

MENSAGEM

MENSAL

n. 7/8 – 2014

24 de julho

ADMA ONLINE
ASSOCIAZIONE DI MARIA AUSILIATRICE

MARIA EDUCA-NOS PARA DESCOBRIRMOS A SABEDORIA DE VIVER



Nossa Senhora está viva e caminha conosco para nos guiarmos, através da oração, no caminho da paz. Maria é uma mestra na oração, vivida como verdadeira relação com Deus, na escuta de sua Palavra e na obediência à sua vontade. Ela quer atingir os corações de todos os homens, porque, sob a camada do efêmero e do pecado, a Mãe avista a sede de Deus de seus filhos, que anseiam pela paz, pelo amor e pela alegria. Hoje, mais que nunca, a humanidade vive em um deserto por causa do afastamento de Deus e da busca de bens fugazes que não saciam a fome da verdadeira felicidade que o homem traz em seu coração.

É na oração que se encontra Deus e que se descobre a grandeza e a beleza da vida em união com ele. Maria, mestra e sede da sabedoria, educa-nos à **sabedoria de viver**, a dar sabor à vida, orientando-a segundo o projeto de amor que o Pai tem para nós. Maria é mãe e mestra no educar-nos à formação do coração para conseguir a sabedoria e assim, encontrar o sabor das coisas de Deus.

Sede de Sabedoria, é o título com o qual tem significado a função materna da Bem Aventurada Virgem Maria, Mãe de Jesus, a sua dignidade e a sua sabedoria nas coisas que se referem a Deus. No seio da Virgem Mãe reside a Sabedoria do Pai, Jesus. Com o seu materno auxílio chegamos a um conhecimento profundo de nossos limites, para não nos deixarmos dominar pelo orgulho, servir com humildade, conhecer o Senhor com a inteligência da fé e amá-lo com todo o coração.

Hoje as crianças e os jovens têm necessidade de pais e educadores que, como Dom Bosco, saibam ensinar a sabedoria de viver indicando a direção do céu, educando a mente e o coração na prática do bem e da verdade, na construção da casa da vida sobre a sólida rocha da palavra do Senhor escutada, meditada e vivida. É a sabedoria da vida que brilha em quem possui autoridade educacional e se torna ponto de referência e guia seguro.

A Ela confiamos o caminho em direção ao VII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora que teremos em Turim em agosto de 2015.

*Sr. Lucca Tullio, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual*

VII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora

Turim-Valdocco / Colle Dom Bosco

6-9 de agosto de 2015

“Hic domus mea, inde gloria mea”

Da casa de Maria às nossas casas:

A sua misericórdia de geração em geração



De “sua casa”, Maria Auxiliadora e Mãe da Igreja, quer fazer ascender os afetos da Igreja e da Família Salesiana na nova profundidade e em direção a amplos horizontes. O sacrossanto trabalho do amor que se chama família é visto passar por muito tempo por temas de emergência cada vez mais presentes e mais urgentes dela. O Papa lhe dá agora uma posição de muita importância, convocando a Igreja para o Sínodo e pedindo inteligência e amor. O Sínodo - diz o Papa "será sobre a família: as riquezas, os problemas da

família". A realidade dos homens e mulheres que se querem bem e lideram as pessoas, lutando - todo dia- com as tensões e as falhas de suas vivências de amor.

1. PERSPECTIVAS DO CONGRESSO

1.1 Perspectiva bíblica: Apresentação de Jesus no Templo - "De geração em geração se estende a sua misericórdia".

É comum ter na Santa Família de Nazaré, uma imagem mais verdadeira e concreta da família, de como as nossas famílias devem ser, ou seja, uma "Igreja doméstica" na qual se pratica o Evangelho vivo de Jesus Cristo. Todavia, ao lado desta primordial imagem da família, há outra que melhor coloca em evidência o fato de que **cada família é ligada às gerações precedentes** e pode ter um futuro somente se valoriza a memória prospectiva representada, como disse Papa Francisco, pela união dos polos da vida: a juventude e a velhice.

Esta segunda imagem nos é dada na cena lucana da **Apresentação de Jesus no Templo** para a purificação (cf. Lc 2,22-38). Giotto pintou essa cena de modo extraordinário no transepto direito da Basílica inferior de Assis: o velho Simeão, sinal da profecia do Espírito Santo, tem nos braços o Menino Jesus, e a profetisa Ana, avançada em anos, é retratada no gesto de louvar o Senhor e de anunciar a

salvação a quem esperava a redenção de Israel. Esses dois anciões anunciaram às gerações futuras, a força e a justiça de Deus que nos redimiu através de uma criança, e são os vínculos desta promessa que se encontram no seio de Abraão, a sua própria origem. Os dois idosos são como "o tição da memória que reúne, como a brasa e o fogo, os valores que nos fazem grandes", e nos dizem que cada família, como a de Nazaré, está inserida na história de um povo, sendo impossível existir sem as gerações precedentes.

No encontro entre o velho Simeão e Maria, jovem mãe, Antigo e Novo Testamentos (duas gerações em confronto) unem-se de modo admirável, rendendo graças pelo dom da Luz, que brilhou nas trevas e impediram-nas de prevalecer. Também a família de Nazaré, pequena Igreja doméstica, à luz da cena da Apresentação de Jesus no Templo, torna-se "**família das famílias**", ou seja, o povo santo de Deus, herdeiro de uma promessa que finalmente se cumpriu: porque o Pai, em Cristo, pela força do Espírito Santo, tomou conta de toda a descendência de Abraão. (cf Heb. 2,16).



“A cena mostra-nos este entrelaçamento de três gerações: Simeão segura nos braços o menino Jesus, em quem reconhece o Messias, e Ana é representada no gesto de louvar a Deus e anunciar a salvação a quem esperava a redenção de Israel. Estes dois anciões representam a fé como memória. Mas eu pergunto: «Vós ouvís os avós? Abris o vosso coração à memória que nos dão os avós? Os avós são a sabedora da família, são a sabedoria de um povo. E um povo que não ouve os avós, é um povo que morre! Ouçamos os avós! Maria e José são a Família santificada pela presença de Jesus, que é o cumprimento de todas as promessas. Cada família, como a de Nazaré, está inserida na história de um povo e não pode existir sem as gerações anteriores. E por isso hoje temos aqui os avós e as crianças. As crianças aprendem dos avós, da geração anterior. Queridas famílias, também vós fazeis parte do povo de Deus. Caminhai felizes, juntamente com este povo. Permanecei sempre unidas a Jesus e levai-O a todos com o vosso testemunho (Papa Francisco às Famílias-26 de outubro de 2013).

1.2 Perspectiva cultural - teológica: Sim à família!

“**As famílias são a Igreja doméstica**, nas quais Jesus cresce, cresce no amor dos cônjuges, cresce na vida dos filhos. É por isso o inimigo ataca muito a família: o demônio não a quer! E procura destruí-la, procura fazer com que o amor não esteja nela. As famílias são esta Igreja doméstica. Os esposos são pecadores, como todos, mas querem ir em frente na fé, na sua fecundidade, nos filhos e na fé dos filhos. O Senhor abençoe a família, a fortaleza nesta crise na qual o diabo a quer destruir. (Papa Francisco à Renovação Carismática Católica - 1º de junho de 2014).

A família é feita de rostos, de pessoas que amam, falam, se sacrificam pelos outros e defendem a vida por todo custo. Torna-se pessoa estando em família, crescendo com mãe e pai, respirando o calor da casa, verdadeiro ninho e berço da vida. É na família que recebemos o nome, e, então, a nossa dignidade. A família é o lugar da amizade, dos afetos, o espaço da intimidade, onde se aprende a arte do diálogo e da comunicação interpessoal.

O matrimônio, então, está no projeto de Deus desde sempre e é a base da família porque nele se realiza o processo de humanização do mundo, de toda pessoa e de toda sociedade. **O matrimônio é uma espécie de "primeiro sacramento" do ser humano** onde a pessoa descobre a si mesmo, se auto compreende em relação aos outros e ao amor que é capaz de receber e de trocar. Não nos escondamos o fato de que hoje, a família, que se constitui no matrimônio de um homem e uma mulher, que se tornam "uma só carne" (Mt. 19,6) aberta à vida, atravessa uma crise, envolta a modelos de vida que a penalizam, negligenciada por políticas da sociedade na qual é a célula fundamental, nem sempre respeitada em seus ritmos ou apoiada em seus compromissos pela própria comunidade eclesial. Isto nos leva a dizer **que devemos ter um cuidado especial para com a família e para com sua missão na sociedade e na Igreja**, proporcionando caminhos de acompanhamentos pré e pós matrimônio. Gostaríamos também de expressar a nossa gratidão a tantos esposos e tantas famílias cristãs que, com o seu testemunho, mostram ao mundo, uma experiência de comunhão e de serviço, que é a semente de uma sociedade mais fraterna e pacificada.

1.3 Perspectiva pedagógico-salesiana: na via de Dom Bosco, vivamos o espírito de família

Em sintonia com a Igreja, também a Família Salesiana reserva uma atenção especial à família, sujeito originário da educação e primeiro lugar de evangelização. Também nós somos chamados a fazer com que **a pastoral juvenil esteja cada vez mais aberta à pastoral familiar**. Particular preocupação suscita, em quase todos os contextos, a situação da família. Ela é ameaçada não só pelo difuso relativismo ético, mas também pelos processos de deslegitimação institucional. Chega à desagregação e ao reconhecimento de outras formas de união, com consequências graves no plano educativo, como abandono dos menores, convivências expostas, violência intrafamiliar. **"Casa" e "família"** são os dois vocábulos frequentemente utilizados por Dom Bosco para descrever o **"espírito de Valdocco"**, que deve resplandecer em nossas comunidades. Neste sentido acolhemos o apelo evangélico e carismático para a mútua compreensão e corresponsabilidade, para a correção fraterna e reconciliação.

De maneira particular, desde a primeira evangelização, **a transmissão da fé no decorrer das gerações encontrou o seu lugar natural na família**. Nela - com um papel todo especial das mulheres, no entanto, com isto não queremos diminuir a figura do pai e a sua responsabilidade - os sinais da fé, a comunicação das primeiras verdades, a educação à oração, o testemunho dos frutos do amor, foram colocados nas crianças e jovens, no contexto dos cuidados que cada família reserva ao crescimento de seus pequenos. Não se pode pensar em uma nova evangelização, sem sentir a responsabilidade precisa do anúncio do Evangelho às famílias e sem dar o seu apoio na missão educativa.

2. OBJETIVOS DO CONGRESSO

Da casa de Maria às nossas casas: levar o perfume de uma nova humanidade, o sopro do Espírito Santo, que faz novas todas as coisas, atualizando nos grupos da Família Salesiana e nas famílias, uma rede de relações autênticas de corresponsabilidade e de comunhão inspiradas no espírito de família de Dom Bosco.

2.1 Diálogo: o grande ausente de muitas famílias é precisamente o diálogo. Cada um permanece baseado em suas próprias posições. Às vezes se prefere fugir ao diálogo para se evitar discussões. O sopro do Espírito de Deus que sopra da casa de Maria contém a força necessária para lançar um em direção ao outro, de modo a afastar para longe o fechar-se, os preconceitos e ambições que são os piores inimigos da unidade familiar. Quantas famílias tornam-se prisioneiras do espírito silencioso, aquele espírito que faz calar a verdade do próprio eu, ao invés de comunicá-lo ao coletivo da família. As relações familiares ardem de amor quando todos se comunicam em verdade, manifestando as próprias vantagens, sem esconder os próprios defeitos. Os perfeccionistas, os moralistas, e os rigorosos são os que prendem o fogo do Espírito, tornando os relacionamentos familiares frios, distantes e

apáticos.

Estas línguas de fogo dão o poder de falar em outras línguas, a língua da sinceridade que revela plenamente quem é Deus e quem realmente somos, para mostrar que o amor de Deus é sempre superior a toda a nossa falta e esquecimento.

O sopro contém o frescor que atualiza a missão familiar. O suor do trabalho, o trabalho da educação dos filhos, o assistir os próprios familiares idosos, produzem um cansaço da alma, mesmo antes do cansaço do corpo, um cansaço que pode ser aliviado apenas com o sopro do Espírito.

2.2 Querer-se bem: o vento do Espírito que sopra da casa de Maria varre a poeira que se deposita no decurso do tempo. Quantas heranças familiares precisam ser limpas pelo vento do Espírito. Esta é uma imagem típica das relações que permanecem inalteradas no decurso dos anos, relações que nunca encontraram a força de se renovar e amadurecer para dar os frutos típicos da vocação adulta. Noivados que duram muitos anos sem plano de casamento, espera de tanto tempo antes de se abrir para acolher os filhos, viver com a nova família, condicionados à família de origem, são essas, as poeiras que se acumulam, arriscando impedir a possibilidade de ir em direção à missão confiada por Deus. Na prática, viver o cotidiano das relações com as três atitudes da acolhida feita de comunhão e de partilha, de reconciliação e de perdão, de reconhecimento e de agradecimento, para o bem que existe: com licença, desculpe, obrigada, recorda-nos Papa Francisco.

2.3 Presença de Deus: o vento do Espírito Santo que sopra da casa de Maria, faz das casas e da comunidade, um cenáculo, onde a prática da oração é o verdadeiro adesivo que solidifica e cura as relações familiares. A oração pede dois elementos essenciais: a assiduidade e a concórdia. A assiduidade significa jamais perder a ocasião de se voltar a Deus para pedir inspiração no próprio agir, para reconhecer as próprias culpas, e para fazer a contrição adequada e coragem para pedir perdão. A concórdia significa ter o próprio coração aberto à vontade de Deus, para viver a unidade familiar também na diversidade das intenções, e deixar que Deus decida qual o caminho a seguir entre os possíveis que se apresentam. Assiduidade e concórdia são ao mesmo tempo pré requisitos e frutos da oração.

Deste modo a oração, o fogo e o vento renovam a família cristã, levando-a a sair das próprias paredes domésticas para comunicar ao mundo inteiro a alegria de viverem juntos, apesar das diferenças, das incompreensões e dos limites de cada pessoa humana.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org/index.php?lang=pt

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

CRÔNICA

BARCELONA (ESPAÑA) - ENCONTRO ANUAL

Sábado, 18 de maio de 2014, a ADMA da Inspeção de Barcelona teve a sua reunião anual em Sant Boi de Llobregat, por ocasião do 50º aniversário da fundação da obra salesiana nesta cidade da Catalunha. Participaram os representantes de quase todos os grupos locais e foi projetado um vídeo com a história desta obra salesiana e um outro sobre os 200 anos da instituição da Festa litúrgica de Nossa Senhora Auxiliadora. Durante a celebração eucarística, cada grupo local renovou o seu compromisso e foram recitados poemas originais dedicados à nossa Mãe. Em todas as casas salesianas se celebrou com renovado entusiasmo a festa de Maria Auxiliadora. Na casa salesiana de Rocafort (Barcelona), presidiu a Eucaristia, o Bispo Auxiliar, Dom Sebastian Taltavull, ex-aluno salesiano de Ciutadella (Menorca), e os grupos ADMA organizaram a procissão pelas ruas, como todo ano, após a oferta de flores "um jardim para Maria" e a entrada solene e emocionante da imagem de Maria sob o canto do *Salve*.

MARTINA FRANCA (TARANTO - ITÁLIA) - NOVOS ASSOCIADOS

No dia 22 de maio de 2014, na igreja do Instituto "Maria Auxiliadora" de Martina Franca (Taranto), Catella Maria, De Vito Rosy, Greco Elide, Lofrumento Dino e Marangi Anna expressaram o seu compromisso de adesão à ADMA. A Eucaristia foi presidida pelo Pe. Tarcisio dos Missionários da Consolata. Estiveram presentes as Filhas de Maria Auxiliadora, com a diretora, Ir. Rosetta Labbate, parentes, amigos e associados da ADMA. Estes associados, preparados por Ir. Carmela Marangi, viveram um maravilhoso dia, pleno de alegria e de testemunho de seu amor à Nossa Senhora, empenhando-se em fazê-la conhecida e propagada a sua devoção.



HIALEAH (ESTADOS UNIDOS)

No dia 24 de maio de 2014, festa de Maria Auxiliadora, em uma solene celebração na qual participaram mais de 500 pessoas, 47 crianças receberam a medalha de Maria Auxiliadora, enquanto 16 novos associados expressaram a sua adesão à ADMA. A liturgia, realizada na igreja da Imaculada Conceição foi também um momento de forte comoção porque cumprimentamos tanto o nosso pároco, Pe. Francisco Hernández, destinado a uma nova comunidade, como a nossa

Animadora, Ir. Guzman Marisol Antonia (Mari Carmen Acosta).

GELA (SICILIA - ITÁLIA) - PEREGRINAÇÃO MARIANA

No dia 28 de maio de 2014 em Gela, na paróquia salesiana São Domingos Sávio, concluiu-se com a celebração eucarística na família Scaglione, a Peregrinação Mariana. Maria Auxiliadora está como nunca presente para confortar as famílias que se dirigem a Ela, com tanto amor; escuta as orações e apazigua as almas que Nela confiam. Acolher Maria em casa responde à necessidade de querer dialogar com a Mãe celeste, que reportará ao Filho, as necessidades a serem concedidas e pedirá muitas graças para aliviar os sofrimentos que afligem. A cada dia não nos cansamos de acompanhar Maria de uma casa à outra. É bonito ver os pequenos cantarem e rezarem! Os jovens, as famílias, os casais jovens estão sempre presentes aos nossos encontros e frequentemente nos pedem para retornar, porque a oração comunitária reforça os espíritos. Às vezes pergunto porque tiveram vontade de hospedar Nossa Senhora, e com toda a simplicidade escuto o que me respondem: quisemos nos colocar sob o seu manto não apenas porque atende as nossas orações, mas sobretudo porque nos auxilia a suportar, de maneira cristã, tudo aquilo que a vida nos apresenta. Com a presença de Maria, caminhamos, então, seguros. No dia 30 de maio aconteceu a peregrinação a Bitalemi, localidade na periferia da cidade onde surge um pequeno santuário mariano (Luigina Ciaramella)



SICILIA - PEREGRINAÇÃO REGIONAL DA ADMA

No dia 8 de junho de 2014, por ocasião do centenário da presença das F.M.A. em Calatabiano, o conselho inspetorial da ADMA da Sicilia decidiu fazer nesta cidade, a nona peregrinação mariana regional. Houve quatrocentos participantes. Estiveram presentes a presidente regional, Luigina Ciaramella, os animadores espirituais regionais, Pe. Angelo Grasso e ir. Carmelina Cappello, além de autoridades locais. Também Pe. Giuseppe Ruta, inspetor dos salesianos, apresentou a sua saudação. Depois da acolhida dos grupos, houve o momento de formação no teatro municipal. A Inspetora, Ir. Anna Razionale, apresentou o tema *A espiritualidade Mariana em Dom Bosco*, colocando em evidência, como Maria, nas Bodas de Caná, revelou-se como uma mulher entregue e confiante em Deus, e, aos pés da cruz de seu filho Jesus, ficou responsável por tomar conta de toda a humanidade. Quem se entrega a Ela, que intercede junto ao Filho, tem um lugar seguro no Paraíso. Dom Bosco se deixou guiar por Maria desde o sonho dos nove anos e vê-se o que fez e continua a fazer.



À tarde, houve o Santo Terço meditado e a concelebração Eucarística na igreja Maria SS. Annunziata de Calatabiano. No final teve a bênção do estandarte do grupo de Giarre - S. Maria do Caminho, cujo animador espiritual é Pe. Mario Gullo (Venera Petitto - secretária da ADMA Regional da Sicilia).



TURIM - RETIRO DA ADMA DOS JOVENS

Nos dias 13 a 15 de junho de 2014, no sugestivo santuário de Nossa Senhora de Lourdes em Forno de Coazze (Turim), um grupo de jovens da ADMA de Turim partilhou alguns dias de retiro sob a guia de Pe. Pierluigi Cameroni e com a presença de alguns casais jovens que acompanharam o seu caminho de formação. Rezando na gruta, que lembra a de Lourdes, os jovens sentiram como é bom estarem bem protegidos e cuidados sob o manto de Maria. Através dos momentos de partilha e de encontro ficou confirmada a ADMA dos Jovens como dos jovens, e a eles deve ser dado espaço; os adultos monitoram e acompanham. As características da ADMA dos Jovens no espírito da Companhia da Imaculada

Conceição são: serem alegres; buscarem a perfeição; terem coragem para o outro; terem os próprios sentimentos; viverem em paz. Os jovens assumiram alguns compromissos: caminharem juntos, sendo um responsável pelo caminho do outro; serem companhia; assumirem as próprias responsabilidades; caminharem ao Congresso de 2015; terem um guia espiritual.

TEGUCIGALPA (HONDURAS)

No último sábado de cada mês acontece o nosso apostolado no cárcere para jovens mulheres que se chama Cefas. Ali ficam jovens mães com suas crianças. Este ano, fizemos a *Via Sacra* com elas na Quaresma. Além disso, levamos para elas, alimentos e bolsas com artigos de uso pessoal. Assim, pouco a pouco fizemos diversas atividades e principalmente difundimos a devoção a Maria Auxiliadora e o amor a Jesus Sacramentado (De Cordova Carmen).



TURIM - ADMA PRIMÁRIA - PEREGRINAÇÃO ANUAL

No dia 22 de junho de 2014, festa de *Corpus Christi*, a ADMA de Turim foi em peregrinação ao santuário de Nossa Senhora da Misericórdia em Savona, lugar de graças, intimamente unido à história de Maria Auxiliadora. Aqui Nossa Senhora apareceu em 1536 e aqui o Papa Pio VII veio diversas vezes durante os anos que esteve preso por Napoleão. Ele coroou a imagem da Mãe da Misericórdia após a sua libertação. Tal fato é representado também na fachada da Basílica de Turim. Para os membros participantes, foi um dia de graças e de amizade, que teve o seu centro na celebração eucarística e no cenáculo de oração vivido na cripta que abriga a imagem de Nossa Senhora.

ARGENTINA - CONSELHO INSPETORIAL DA ARGENTINA SUL (CEFERINO NAMUNCURÁ)

O Conselho e o Animador, Pe. Luis Timossi, visitaram as presenças salesianas da Província de La Pampa, General Pico e Santa Rosa, onde se uniram também Toay, Hogares Dom Bosco, em um clima de fraternidade e de calorosa acolhida por parte dos Salesianos SDB e dos membros da ADMA. O conselho inicia assim, a visita às casas salesianas, onde está presente a ADMA para ter maior proximidade, conhecerem-se, partilhando o espírito salesiano que leva a continuar a trabalhar pelos nossos irmãos mais necessitados e nos encoraja a ser membros da Família Salesiana.



CONSELHO NACIONAL DA ADMA DA ESPANHA



Sábado, 28 de junho de 2014, no centro inspetorial salesiano de Madri houve a reunião do Conselho Nacional da ADMA da Espanha, com a participação de leigos, dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora. Na reunião participaram também o Presidente Mundial da ADMA de Turim-Valdocco, o Sr. Tullio Lucca, e o animador Pe. Pierluigi Cameroni. Estiveram presentes ainda, os dois novos inspetores das novas configurações salesianas da Espanha: Pe. Cristóbal López e Pe. Juan Carlos Pérez, que além de mostrarem interesse pela ADMA, também apresentaram algumas indicações de

caminhos.

Diversos foram os pontos tratados e partilhados: a atuação dos compromissos após o Congresso Nacional do ano passado em Saragozza; as indicações para animar a ADMA depois da nova configuração dos Salesianos da Espanha; promover o crescimento da responsabilidade dos leigos na condução da Associação. O Sr. Lucca e Pe. Cameroni apresentaram depois, as linhas de animação da ADMA para 2014-2015 e o Congresso Internacional de Maria Auxiliadora do próximo ano em Turim por ocasião do bicentenário de nascimento de Dom Bosco e da instituição da festa litúrgica de Maria Auxiliadora, oferecendo tanto as oportunidades de conteúdo como as indicações logísticas. O encontro se caracterizou por um clima de fraternidade e de corresponsabilidade na consciência de que Maria Auxiliadora está conosco e guia-nos com amor de mãe e cuidado apostólico.

